3/8/2022



Clodomir Souza Ferreira, 70 anos, mais conhecido como Clodo, é compositor, cantor e instrumentista piauiense, nascido em Teresina, que morou nas QNBs no início de Taguatinga. Clodo foi homenageado, nesta terça-feira (2/8), por diversos artistas, entre eles a cantora Sandra Duailibe e o convidado especial Farlley Derze, em uma celebração cênica, poética e audiovisual. O evento foi realizado com recursos do FAC – Fundo de Apoio à Cultura, na Casa Thomas Jefferson, em um espetáculo chamado Clodo – A Revelação. Clodo, nos seus 50 anos de carreira, ficou conhecido pelo talento e também por participar do trio Clodo, Climério e

Clésio, os irmãos piauienses, que fizeram bastante sucesso na década de 1970. O show contou com uma parte cênico-poética, painel fotográfico e um telão com depoimentos sobre o artista, além de uma exposição feita a partir de imagens e pintura digital. Clodo ficou no palco ao lado dos dois filhos, o violonista João Ferreira e o percussionista Pedro Ferreira, que participaram da homenagem. Também presente, seu irmão Climério Ferreira. A homenagem a Clodo, um pioneiro de Brasília e do DF, tem um sentido extra: demonstra que o DF começa a mostrar que Brasília e suas cidades-satélites, que já importaram tanta gente e valores de fora, agora já estão exportando, para todo o mundo, seus valores, a exemplo de Clodo, Renato Russo, Vladimir Carvalho, Cássia Eller, Oswaldo Montenegro, banda Raimundos, Ellen Oléria, Tânia Mara, entre outros. Além da carreira solo, Clodo possui inúmeras canções interpretadas por grandes nomes da música brasileira, dentre eles Milton Nascimento, Nara Leão, MPB 4, Ângela Maria, Zizi Possi, Ney Matogrosso, Fafá de Belém, Engenheiros do Hawaii, Wando, Nilson Lima, Salomão di Pádua, Sandra Duailibe e tantos outros.